



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Curso de Ciências Contábeis

**04ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DA
UNIDADE DE VOLTA REDONDA**

1 Aos vinte e nove dias do setembro do ano dois mil e dezesseis, às quatorze horas e
2 quarenta e cinco minutos, ocorreu na sala duzentos e oito do bloco A, *Campus* Aterrado,
3 sob a presidência do professor Arlindo de Oliveira Freitas, a 4ª Reunião Ordinária do
4 Departamento do Curso de Ciências Contábeis de Volta Redonda. Participaram da
5 reunião os seguintes professores, listados em ordem alfabética: Anderson Nunes Fraga,
6 Antônio Ranha da Silva, Arlindo de Oliveira Freitas, Elen Maiara dos Santos Reis,
7 Isabel Cabral, Ivan Carlin Passos, Júlio Candido de Meirelles Junior, Mariana Pereira
8 Bonfim, Patrícia Fernanda Guimarães Venâncio e Selma Regina Martins Oliveira.
9 Ausência justificada: José Cláudio Garcia Damaso. A reunião foi iniciada com a
10 apresentação da pauta, pelo professor Arlindo, composta pelos seguintes itens: 1) Ajuste
11 de grade – Departamento cria as disciplinas – proposta inicial; 2) Formação de comissão
12 para progressão e estágio probatório; 3) Indicação dos docentes para extensão, atividade
13 complementar, estágio, pesquisa e monitoria; 4) Aprovação da progressão do professor
14 José Cláudio Garcia Damaso; 5) Quebra de 40h DE para 20h do professor Antônio
15 Ranha da Silva; 6) Assuntos Gerais. **Primeiro item da pauta:** o professor Arlindo
16 inicia a reunião dizendo que os seguintes itens: mudança do TCC, ajuste de grade e
17 mudanças de disciplinas primeiramente precisam ser tratados na reunião do Colegiado
18 do Curso, pois precisam passar pelo NDE cujo presidente é o Coordenador do curso.
19 Ele informa que os cursos de Administração e Administração Pública estão modificando
20 as suas grades e como o curso de Ciências Contábeis tem disciplinas comuns às grades
21 destes cursos também será necessário o ajuste de disciplinas. Depois estes itens serão
22 tratados em reunião do Departamento, que é o setor responsável pela criação dos
23 códigos das disciplinas, alocação de professores nas disciplinas e pela redução ou
24 aumento da carga horária das disciplinas. A professora Isabel pergunta se o
25 Departamento irá votar, em outra reunião, sobre as mudanças. O professor Arlindo
26 responde que não, pois o Departamento só irá deliberar sobre as mudanças após elas
27 passarem pela Coordenação e pelo do NDE. O professor Júlio pergunta se os pré-
28 requisitos também serão tratados na Coordenação. O professor Arlindo responde que
29 sim, pois as grades dos cursos são flexíveis e o Departamento de Contábeis não pode
30 impedir, por exemplo, que um aluno de Administração curse uma disciplina de Ciências
31 Contábeis que consta no rol de optativas da Administração. Ele informa, aos
32 participantes da reunião, que o Pró-Reitor divulgou o calendário de discussão para os
33 cursos de Administração e Ciências Contábeis de toda Universidade Federal
34 Fluminense e que haverá um Seminário, em Niterói, promovido pela Pró-Reitoria para
35 tratar deste assunto. O professor Antônio Ranha comenta que o curso deve seguir uma
36 sequência lógica e não concorda com a possibilidade de um aluno que não tenha feito as
37 disciplinas principais de contabilidade possa assistir às aulas de Auditoria. O professor
38 Ivan faz uma observação e confirma que o avaliador do MEC, na última visita,
39 considerou que havia muitos pré-requisitos na matriz do curso de Ciências Contábeis,

1
R



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Curso de Ciências Contábeis

40 que a tendência é a diminuição de pré-requisitos onde o próprio aluno deverá se
41 informar sobre a ementa do curso e assumir o risco ao escolher as disciplinas. A
42 professora Isabel expressa que isso tem acontecido e como consequência muitos alunos
43 estão sendo reprovados, o que não é benéfico para o curso de Ciências Contábeis. O
44 professor Júlio declara que participou de um congresso onde foi dito que as faculdades
45 particulares estão de olho no número de alunos evadidos das universidades públicas,
46 pois elas querem que o governo financie esses alunos. O professor Arlindo confirma
47 que as faculdades particulares querem alunos financiados pelos programas PROUNI,
48 FIES, etc. A professora Selma lembra que o avaliador do MEC disse também que é
49 preciso ter uma grade mais enxuta e diminuir os pré-requisitos. Mas ela diz que a forma
50 atual como a grade está elaborada são necessários os pré-requisitos. **Segundo item da**
51 **pauta:** o professor Arlindo sugere que sejam criadas Comissões para tratar e resolver
52 assuntos referentes ao departamento. Ele começa falando da criação da Comissão
53 Progressão e Estágio Probatório. Ele confirma que é necessária a criação pelo motivo
54 não haver nenhuma documentação oficial que descreva os procedimentos e a sequência
55 necessários para requerer progressões de professores. Ele informa que a demanda por
56 progressão é sempre dos professores e não do Departamento. O professor Arlindo
57 declara que a formação das comissões é importante para que aja um compartilhamento
58 das atividades do curso, para que as tarefas sejam executadas com mais agilidade e não
59 dependam exclusivamente de uma única pessoa. O objetivo é desonerar o Coordenador,
60 permitir que cada membro comissão possa ter igual poder para agir em determinada
61 tarefa e criar documentos, regras e procedimentos que possam ser usados como
62 referência. Ele também sugere que a comissão seja composta por no mínimo quatro
63 membros, pois se algum membro da própria comissão entrar com o pedido de
64 progressão ele próprio não poderá deliberar, no entanto haverá mais três membros que
65 poderão. **Terceiro item da pauta:** o Professor Arlindo sugere a criação da Comissão de
66 Progressão e Estágio Probatório com os seguintes membros: Júlio, Selma, Arlindo,
67 Ranha, Ivan e Abegão. Comissão de Extensão com os seguintes membros: Anderson,
68 Júlio e Arlindo. Comissão de Estágio Curricular e Extracurricular com os seguintes
69 membros: Arlindo, Mariana e José Cláudio. Comissão de Pesquisa com os seguintes
70 membros: Selma, Ivan, Júlio e Ranha. Comissão de Ensino com os seguintes membros:
71 Arlindo, Anderson e Ivan. Comissão de Monitoria com os seguintes membros: Selma,
72 Mariana, Ivan e Isabel. Comissão de Atividade Complementar com os seguintes
73 membros: José Cláudio, Selma, Arlindo, Ranha, Anderson, Isabel, Júlio, Mariana, Ivan,
74 Wellington, Carlos e Clemente. A formação das comissões é aprovada por
75 unanimidade. O professor Arlindo confirma que fará uma DTS para publicação das
76 comissões. **Quarto item da pauta:** O professor Arlindo coloca em votação a aprovação
77 da progressão do professor José Cláudio e a proposta é aprovada por unanimidade.
78 **Quinto item da pauta:** o professor Antônio Ranha comenta que, na última reunião, foi
79 autorizada a quebra de sua DE e ele deu entrada ao processo. Ele relata que, ao
80 conversar o Ricardo da CPPD, foi informado que não existe quebra de 40h DE para
81 40h, só existe quebra de 40h DE para 20h. Ele comenta que informou ao professor
82 Arlindo que estava incluindo, na ata de março, a informação recebida do Ricardo da
83 CPPD com a finalidade de agilizar o processo, pois ele havia passado no concurso da
84 UERJ. Ele informa que com as 20h ele conseguirá tocar os trabalhos e depois definirá se
85 fica ou não com as 20h. Ele declara que recebeu a notícia, do secretário do
86 Departamento, de que alguns professores não quiseram assinar a ata de março e por isso

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Curso de Ciências Contábeis

87 ele solicitou que este assunto fosse incluído, para aprovação, na pauta da presente
88 reunião. O professor Arlindo faz a seguinte observação: ele diz que o Ranha falou com
89 ele sobre este assunto. E que ele conversou com o pessoal da CPPD. Ele disse que se o
90 Ranha reduzir de 40h para 20h, não haveria a possibilidade de abertura de um concurso
91 de 20h para contratação de outro professor. Ele continua dizendo que outro professor do
92 departamento, com 20h, poderia pegar às 20h do Ranha, mas o professor Arlindo
93 comunica que pelo fato de não haver outro professor, no departamento, com 20h, às 20h
94 restantes do professor Ranha iriam para a Reitoria e o departamento perderia essas 20h.
95 A professora Selma pergunta se não iria para o banco de horas. O professor Arlindo
96 responde que não e confirma que vai para a Reitoria. O professor Júlio reafirma que se o
97 professor Ranha sair da instituição o departamento perde a vaga e, posteriormente, só
98 poderia contratar um professor com 20h. O professor Arlindo conclui dizendo que
99 continuou pesquisando sobre o assunto e que encontrou uma decisão do CEP de 2015, o
100 qual descreve o caso de um professor lotado no maternal infantil que conseguiu passar
101 de DE para 40 horas semanais. A professora Mariana comenta que em sua participação
102 na reunião do colegiado da unidade houve um caso parecido que foi colocado em
103 votação e ela presenciou o fato de dois ou mais professores que não quiseram votar por
104 considerarem que a dedicação exclusiva deveria ficar no departamento. O professor
105 Arlindo sugere que o professor Ranha faça a quebra de 40h DE para 40h. O professor
106 Antônio Ranha afirma que está pegando um problema, que não é dele, mas da
107 instituição, e considera que a decisão sobre este assunto não deve ser adiada, mas deve
108 ser colocada em votação, pois não adianta passar para 40h agora, sendo que lá na frente
109 ele terá que pedir a quebra para 20h. O professor Júlio expressa sua opinião declarando
110 que o professor Ranha já se posicionou dizendo que passou em outro concurso. Ele cita
111 uma hipótese considerando que o Ranha esteja com as 20h e depois decida não ficar
112 mais, o departamento só poderia contratar outro professor com 20h. A professora
113 Mariana propõe que o professor Ranha passe para 40h sem DE e vá para a UERJ avaliar
114 se pretende ficar ou não. A professora Isabel sugere que o Departamento de Ciências
115 Contábeis se manifeste que deseja permanecer com a vaga e liberar o professor Ranha
116 para fazer 20h. A professora Selma informa que a Universidade não trabalha mais com
117 vagas, mas sim com número de horas criando um banco de equivalências. A professora
118 Isabel comenta que o Colegiado deveria se posicionar, recorrer ao CEP e à Reitoria para
119 que a vaga permaneça no departamento. O professor Arlindo coloca em votação a
120 quebra de 40h para 20h do professor Ranha e a proposta é reprovada por todos os
121 professores presentes, exceto o professor Ranha. Ao final da votação o professor Ranha
122 informa que estará revalidando o seu processo de remoção de acordo com artigo 36,
123 alínea C da lei 8.112/90 e que há desde 2013 um processo aberto nesse sentido em
124 função de ser pai de um filho especial. **Sexto item da pauta:** a professora Isabel
125 informa que fez um pedido de avaliação da capacidade laborativa junto ao SIASS, por
126 causa de uma isquemia que ocasionou a perda de 20% de sua visão. Ela diz que, apesar
127 disso, a junta médica, que a avaliou, emitiu um laudo considerando-a capacitada para
128 continuar exercendo a função. A professora Isabel afirma que, na semana passada, ela
129 deu uma palestra no UNIFESO Teresópolis, no IV Workshop Empreendedorismo na
130 Serra, em 22 de setembro, que teve dois artigos publicados no SEGET, e que teve um
131 artigo publicado no Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis da
132 UFRJ/FGV. O professor Anderson relata que participou de uma roda de debates sobre
133 As Perspectivas da Profissão Contábil e que pretende sair do cargo de coordenador no

Renâncio

Isabel

l.

R

U



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Curso de Ciências Contábeis

134 próximo período para iniciar seu doutoramento. O professor Júlio comunica que o
135 Projeto de Extensão de Educação Financeira ofereceu uma palestra na Coca- Cola. Ele
136 diz que participou de dois congressos, um em Juiz de Fora e outro em São João Del Rei,
137 que teve um artigo publicado internacionalmente em inglês e solicita a aprovação da ata
138 ad referendum dos Projetos de Extensão. Professor Antônio Ranha comenta que
139 participou, como palestrante, do Vigésimo Congresso de Contabilidade a convite do
140 CFC. A professora Mariana relata que teve um trabalho aprovado no Congresso
141 Brasileiro de Contabilidade e que teve dois artigos aprovados em outros congressos: um
142 no SEMEAD e outro no Adcont. O professor Ivan registra a criação do Grupo de
143 Estudos em Contabilidade e Educação Contábil (GECONTEC) e registra que desde sua
144 entrada na UFF, como professor, ele fez a publicação de seis a oito artigos em
145 periódicos e eventos. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião às
146 dezessete horas e vinte minutos. A presente ata, será aprovada, após lida e assinada por
147 todos os membros presentes à reunião.

Penápolis

Paulo

Júlio

R

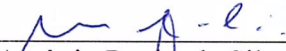
e

[Assinatura]

[Assinatura]



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Curso de Ciências Contábeis



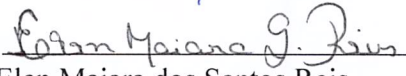
Antônio Rama da Silva



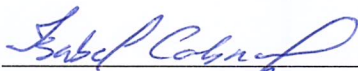
Anderson Nunes Fraga



Arlindo de Oliveira Freitas



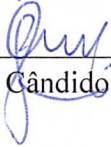
Elen Maiara dos Santos Reis



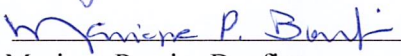
Isabel Cabral



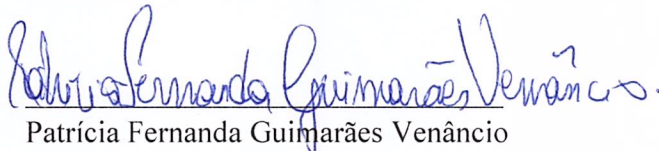
Ivan Carlin Passos

ATA 00 017 29/09/2016 - UO


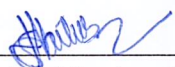
Júlio Cândido de Meirelles Júnior



Mariana Pereira Bonfim



Patrícia Fernanda Guimarães Venâncio



Selma Regina Martins Oliveira